Ata da Sessão Extraordinária da Quarta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia 18 de janeiro de 2016, às 9 horas,
Na forma regimental;

Aos dezoito dias do mês de janeiro de 2016, realizou-se a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha - Travessa Mercedes Monteiro Machado nº 190, na cidade de Macuco, neste Estado, para Discussão e Votação do Projeto de Lei Nº001/16 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre fica o Poder Legislativo autorizado a proceder à equiparação do vencimento e remuneração de servidores de acordo com o reajuste do salário mínimo nacional em vigor, e dá outras providências, do Projeto de Resolução Nº001/16 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre regulamenta o calendário das sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Macuco, para o primeiro e o segundo semestre de 2016, a serem realizadas às 18:00h, do Projeto de Lei Nº001/16 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder complemento remuneratório ao vencimento e remuneração de modo a proceder equiparação com o salário mínimo Nacional e dá outras providências e do Projeto de Lei Nº003/16 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre autoriza o Poder Executivo a contratar parcelamento de dívida com o Instituto Nacional de Seguro Social, INSS e dá outras providências. O Presidente solicitou à secretária que fizesse a leitura da pauta do dia. Em seguida foi feita a leitura dos Projetos supramencionados. A palavra foi franqueada no Grande Expediente, onde fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse ter ido a Tribuna expressar de fato uma grande preocupação que o fez por uma semana está parando e pensando nas circunstâncias do Projeto de Lei que vem por parte do Executivo, onde nos pede o parcelamento do INSS. Vale ressaltar que até então esta Casa sempre se

portou de maneira a ajudar o Executivo de forma que tudo corresse da maneira mais agradável possível e por bem de um povo, porém, pensa até que esta Casa , por reuniões já prévias antecipadas verbalmente acabe se colocando em posição favorável ao parcelamento ,e essa é a sua posição e já vai deixando aqui. Agora fica muito claro que estamos cheios de dúvidas e circunstâncias a serem esclarecidas . O Vereador disse colocar aqui a necessidade desse povo entender, que já trazemos parcelas de dívidas com o INSS de governos passados e por informações prévias com o nosso amigo e Secretário Paulo Sérgio e o Vereador Wilson Trallis Pereira disse ao mesmo para ser bem vindo e que Deus o abençoe nesse cargo, as dívidas do Município com o INSS já vai a RS6.000.000.,00 (seis milhões) aproximados. Provavelmente os meninos vão explicar posteriormente. O Vereador disse que então passa ser questão, na sua forma de pensar o seguinte, vai estar votando muito de coração partido, porque tudo que ele não desejava como Vereador é estar votando no plenário uma matéria dessa. Macuco mais uma vez endividado com o INSS. Disse que vai votar a favor porque enxerga isso como um mal menor, porém em prol de um bem maior que é o seu Município, a vida de sua cidade, a continuidade dos Projetos de um Município, o Planejamento, enfim como foi muito bem esclarecido na própria circunstância de justificativa do Prefeito, vivendo em crise, porém abre aqui, já um parêntese, independente da crise, porque a crise é algo que se prever e uma vez identificada se toma atitudes. Disse que pode dar um exemplo quando nos falta luz em nossa casa e agente mais do que rápido tenta uma vela ou algo parecido. Tomasse iniciativas preventivas ou quando se falta uma água ou coisas assim, então a sua questão na tribuna e vem de forma verbal registrar em ata, gravar a questão de porque o Município, os órgãos controladores deixaram chegar a esse ponto. Onde estava o controle interno, o planejamento, a fazenda, onde estavam esses órgãos o que estavam fazendo se nos mês quatro nos deparamos com uma crise dessas, viajamos para o mês cinco, seis e qual a atitude foi tomada, qual a prevenção, para que Macuco não chegasse também por esse critério, a estar no calque. Não é só esse, tem informações e os meninos podem elucidar, que já são outros que já estão sendo resolvidos e nós vamos se Deus quiser resolver essa questão, mas por que deixamos chegar a esse ponto? O que faze a partir de agora? A questão do INSS de ter sido descontado dos funcionários, onde foi parar? Qual o destino do dinheiro? Então essa questão que estou aqui explanando para os nobres colegas que são, acredita que responsável a ponto de se inteirar, até porque

nesta Casa já tramitou algo parecido e também a Casa votou a favor do parcelamento, então fica aqui essa questão para discutirem o que faremos daqui para frente. Disse que agora parece e o Tico Tico vai colocar dessa forma, não sabe, é uma vencida e uma por vencer. Como é que está a situação do Município nesse sentido? O Paulo Sérgio já o coloca de imediato, o município já vai se arcar em pagar o mês de Janeiro? Outra questão, a atenção e a prevenção com relação a essa necessidade do município, por que se gastou com festa se essa ferida já estava aberta no mês quatro. Talvez por que, não tem resposta fechada, mas se gastar com carnaval? Vê isso como uma necessidade desnecessária, visto que quando falamos em crise, temos que falar em atitudes, então está aqui, manifestando o seu posicionamento e disse que gostaria muito da mesma forma cordial. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que a conversa que tiveram desse Projeto e a gente vendo, a sua preocupação maior, como o Vereador Wilson Trallis Pereira já levantou, é essa parcela de 60 meses. Isso vai,pode ser de ser pago uma parcela anterior e uma atual, ao invés de ser uma, vai passar a ser duas e a divida vai estar dobrando praticamente. O Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira disse que a outra questão aqui que na mensagem viu, é que está sendo passado para essa Casa a responsabilidade de que? Desses recursos não estarem vindo. Se a gente votar, não for aprovado esse projeto, está se passando, pela mensagem, o que entendeu, a responsabilidade desses recursos não estarem vindo se a gente não aprovar esse Projeto, então se colocou a favor do Projeto, não por isso, mas muito mais pelos funcionários, que já que esses recursos foram descontados e não foram repassados. Disse que tem várias dúvidas e depois a gente vai estar esclarecendo com Paulinho e com Hiran. A princípio essa a responsabilidade foi pela mensagem se pode ver que está sendo jogada para Câmara e questionamento dessas duas parcelas que vai ter que ser paga uma atual e uma atrasada, por que a dívida vai estar praticamente dobrando isso daí e a garantia que isso vai ser cumprido a gente precisa disso, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira e concedeu a parte ao Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual disse que também fez das palavras do Vereador Wilson Trallis Pereira as suas e disse que também se preocupa muito com o futuro do Município, porque esse parcelamento não sendo feito para praticamente , deixa de vir recursos e como que fica as pessoas que praticamente dependem do município com a saúde, os funcionários que foram

descontados em folha, o direito deles , se acontecer uma coisa grave, tomara a Deus que não, mas se acontecer, eles irão ficar amparados? O Vereador Júlio Carlos Silva Badini, disse que se preocupa muito também com os funcionários e com o município. Aqui, essa Casa, como o Vereador Wilson Trallis Pereira falou, ninguém estar querendo atrapalhar o rendimento da cidade em nada, a gente quer só ajudar como a gente sempre fez em bem de Macuco, mas isso também o preocupa muito e acha que o Hiran e o Paulo Sérgio hoje, podem estar esclarecendo pra gente esse fato do parcelamento do INSS, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que entende que de fato ao tirarmos o Município do calque a gente está se livrando dessa questão, dessa responsabilidade séria com o funcionário público, visto que isso poderia ter sido, graças a Deus, não foi agravante até agora. O único agravante é que não foi depositado até então, mas o Município está se comprometendo com a Casa em organizar e vamos nos esforçar para isso é a nossa obrigação e repete que em sua visão pessoal de Vereador é um mal menor, mas busca um bem maior que é o município, mas sua dúvida e o seu esclarecimento que está pedindo verbal e posteriormente acredita, se não chegar de forma convincente, vai oficiar pelo gabinete ou pela Casa se todos forem de acordo para que o Município nos de por escrito , o Executivo, a razão até o planejamento para a gente saber mediante aqueles que no município nos cercam de perguntas. O Vereador WilosnTrallis Pereira disse deixar registrado o seu sofrimento e o seu por que de estar votando, mas gostaria muito que o município, assim como gentilmente nos pede na mensagem, gentilmente nos cedesse informações concretas e palpáveis pra que a gente continuasse esse curso de luta em busca de um município melhor, porém nos defendendo quanto Vereadores de atitudes que já é comum. Disse que tem particularmente grupo de apoio e base e perguntam: Tudo bem Vereador Wilson. Vai parcelar e já até entendeu sua mensagem,é para que o município saia do calque e defina e coloque o trem nas linhas de novo, mas a pergunta é qual o destino do dinheiro? Oque foi feito? Como está isso? Aonde nós vamos chegar? E essa resposta não está devidamente ainda esclarecida, tomara que chegue para gente. Assim encerrou sua palavra no momento e deixou respaldada a sua preocupação, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. Se tratando do Projeto de Lei Nº001/16 de autoria da Mesa Diretora o Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de

Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e perguntou como vota o Presidente da mesma o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vice-Presidente Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vereador membro Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse votar pela aprovação. O Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e perguntou como vota o Presidente em exercício o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o membro Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Havendo os dois Pareceres favoráveis, o Presidente colocou os mesmos em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto em sua Redação Final em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade e vai a sanção. Se tratando de Projeto de Resolução Nº001/16 de autoria da Mesa Diretora, o Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e perguntou como vota o Presidente em exercício o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o membro Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Havendo o Parecer favorável, o Presidente colocou o mesmo em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto em sua Redação Final em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade e vai a publicação. Se tratando de projeto de lei Nº001/16 de autoria do Poder Executivo, o Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e perguntou como vota o Presidente da mesma o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vice-Presidente Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vereador membro Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse votar pela aprovação. O Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e perguntou como vota o Presidente em exercício o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o membro Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Havendo os dois Pareceres favoráveis, o Presidente colocou os mesmos em Única Discussão e Votação os quais foram

aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto em sua Redação Final em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade e vai a sanção. Se tratando de Projeto de lei Nº003/16 de autoria do Poder Executivo, o Presidente antes de solicitar os Pareceres das Comissões, comunicou que tem na Casa o Secretário de Fazenda do Município. O Presidente aproveitou a oportunidade e o parabenizou pela força e pela coragem de pegar uma situação tão complicada que vive o país e que com 15 dias a frente da Secretaria de fazenda já pode colocar muita coisa em dia, principalmente um Projeto desses tão importante, que já vem se arrastando desde abril e os ex Secretários não tiveram essa visão técnica de estar resolvendo. O parabenizou e desejou boa sorte para que possa solucionar o mais rápido possível. O Secretário ficou a disposição dos Vereadores, na qual foram feitas algumas perguntas por parte do Vereador Wilson Trallis Pereira, Vereador Júlio Carlos Silva Badini e Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira e respondidas pelo Secretário de Fazenda Sr. Paulo Sérgio Fernandes Garcia. Não havendo mais orador, o Presidente agradeceu ao secretário e em seguida o Presidente foi ao Projeto de lei Nº003/16 de autoria do Poder Executivo e solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e perguntou como vota o Presidente da mesma o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vice-Presidente Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Vereador membro Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse votar pela aprovação. O Presidente solicitou o Parecer Verbal da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e perguntou como vota o Presidente em exercício o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o membro Vereador Alan das Neves Joi, o qual disse votar pela aprovação. Havendo os dois Pareceres favoráveis, o Presidente colocou os mesmos em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto em sua Redação Final em Única Discussão e Votação, o qual foi aprovado por unanimidade e vai a sanção. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Frank Monteiro Lenbruber agradeceu interrompeu a sessão por 15 minutos para a lavratura da ata que foi lida e aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente Frank Monteiro Lengruber agradeceu a presença de todos e deu

por encerrada a sessão. Eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente_____ e pelo 1° Secretário_____.